



Prefeitura de Abaetetuba - PA

Comum aos Cargos de Auxiliar Operacional

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e Compreensão de texto	1
Ortografia Oficial; Emprego de letras	6
Acentuação Gráfica	14
Divisão silábica	16
Pontuação	20
Classes e emprego de palavras. Morfologia. Vozes do Verbo. Emprego de tempo e modo verbais	24
Concordância Nominal e Verbal	38
Significado das palavras: sinônimos, antônimos	44
Crase	45
Regência Nominal e Verbal	50
Morfologia	56
QUESTÕES	63
Gabarito	75

MATEMÁTICA

Estruturas lógicas	1
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões; Lógica de primeira ordem	5
Lógica sentencial (ou proposicional): Proposições simples e compostas; Tabelas-Verdade; Equivalências; Leis de De Morgan; Diagramas lógicos	12
Princípios de contagem e probabilidade	14
Operações com conjuntos	19
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.	23
Questões	26
Gabarito	34

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Higiene da equipe e do local de trabalho. Limpeza de equipamentos e conservação de materiais. Organização do local de trabalho	1
Segurança no ambiente de trabalho: Segurança individual e coletiva no ambiente de trabalho.....	5
Noções básicas de socorros de urgência.....	10
Prevenção e combate a princípios de incêndio.....	14
Conservação do Meio-ambiente.....	19
Atendimento ao Público.....	23
Comportamento no local de trabalho. Ética Profissional.....	28
Região Norte: Aspectos enfocando Relevo, Clima, Vegetação, Hidrografia, População, Agricultura, Pecuária, Transporte e o Sistema Urbano	33
Noções gerais sobre a vida econômica, social, política, tecnológica, relações exteriores, segurança, ecologia desenvolvimento sustentável e responsabilidade socioambiental, com as diversas áreas correlatas do conhecimento juntamente com suas vinculações histórico-geográficas em nível nacional e internacional. Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus respectivos impactos na sociedade contemporânea. Desenvolvimento urbano brasileiro. Cultura e sociedade brasileira: artes, arquitetura, cinema, jornais, revistas, televisão, música e teatro. Atualidades: O Brasil e o Mundo	37
Conhecimentos sobre atualidades e história do Município.	42
O Estado do Pará: geografia e história, principais fatos e acontecimentos do estado .	45
Brasil: aspectos geopolíticos, o Brasil em desenvolvimento. História do Brasil.....	50
Conhecimentos e atribuições dos servidores públicos. Regime Jurídico. Estabilidade. Reintegração. Disponibilidade. Aposentadoria, pensão e proventos. Ingresso no serviço público.....	54
Normas e regras de redação oficial.....	87
Constituição Federal: artigo 5 e artigo 37.....	109
QUESTÕES.....	117
GABARITO	121

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:



Estruturas lógicas

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é definida como uma sentença declarativa à qual podemos atribuir um único valor lógico: verdadeiro ou falso, nunca ambos. Em outras palavras, trata-se de uma sentença que pode ser considerada fechada.

Existem diferentes tipos de proposições, sendo as principais:

• **Sentenças abertas:** são sentenças para as quais não é possível atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, e, portanto, não são consideradas frases lógicas.

Exemplos incluem:

Frases interrogativas: “Quando será a prova?”, “Estudou ontem?”, “Fez sol ontem?”.

Frases exclamativas: “Gol!”, “Que maravilhoso!”.

Frases imperativas: “Estude e leia com atenção.”, “Desligue a televisão.”.

Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, etc.): “Esta frase é falsa.” (expressão paradoxal), “O cachorro do meu vizinho morreu.” (expressão ambígua), “ $2 + 5 + 1$ ”.

• **Sentença fechada:** Uma sentença lógica é aquela que admite um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso.

Proposições simples e compostas

Proposições simples, também conhecidas como atômicas, são aquelas que NÃO contêm nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. Elas são designadas pelas letras latinas minúsculas p, q, r, s..., sendo chamadas de letras proposicionais.

Por outro lado, proposições compostas, também conhecidas como moleculares ou estruturas lógicas, são formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. Elas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P, Q, R, S..., também chamadas de letras proposicionais.

É importante ressaltar que TODAS as proposições compostas são formadas por duas ou mais proposições simples.

Proposições Compostas – Conectivos

As proposições compostas são constituídas por proposições simples conectadas por conectivos, os quais determinam seu valor lógico. Isso pode ser observado na tabela a seguir:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Tabela verdade															
Negação	~	Não p	<table><tr><td>p</td><td>~p</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td></tr></table>	p	~p	V	F	F	V									
p	~p																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	^	p e q	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>p ^ q</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	p ^ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	p ^ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																



Conhecimentos Específicos

HIGIENE PESSOAL E DA EQUIPE DE TRABALHO

► Importância da Higiene Pessoal no Ambiente Profissional

A higiene pessoal do trabalhador constitui elemento essencial não apenas para a saúde individual, mas também para a qualidade do serviço prestado e para a convivência saudável entre os membros de uma equipe que compartilha o mesmo ambiente de trabalho ao longo de toda a jornada diária. O banho diário, a troca regular de roupas, o cuidado com unhas e cabelos, e a escovação adequada dos dentes são hábitos simples que, quando negligenciados, podem comprometer a imagem profissional do trabalhador perante colegas, superiores e o público atendido, além de favorecer a proliferação de microrganismos que colocam em risco tanto a saúde do próprio trabalhador quanto a das pessoas com quem ele mantém contato direto durante suas atividades. Em funções que envolvem manuseio de alimentos, contato com o público ou trabalho em espaços coletivos, a higiene pessoal assume relevância ainda maior, uma vez que a falta de cuidado nesse aspecto pode resultar em contaminação de produtos, transmissão de doenças e prejuízo à reputação da instituição empregadora perante a comunidade atendida. O trabalhador que atua como auxiliar operacional, frequentemente em contato direto com diferentes setores e com o público externo, representa a imagem da organização perante quem o observa, de modo que sua apresentação pessoal cuidadosa transmite confiança e profissionalismo.

Higienização das Mãos como Prática Fundamental

A lavagem correta das mãos, realizada com água e sabão por tempo suficiente para remover sujidades e microrganismos presentes na pele, deve ocorrer antes das refeições, após o uso do banheiro, após o manuseio de resíduos ou de materiais contaminados, e em qualquer momento em que as mãos entrem em contato com superfícies potencialmente sujas ao longo da jornada de trabalho. O uso complementar de álcool em gel setenta por cento, quando a lavagem imediata das mãos não for possível, reforça essa prática de higienização sem substituir integralmente a lavagem tradicional nos momentos em que ela é indicada como procedimento padrão de prevenção.

As unhas mantidas curtas e limpas, sem sujidade acumulada sob a região subungueal, complementam a higienização das mãos, evitando que resíduos se acumulem em local de difícil remoção durante a lavagem cotidiana.

► Uso Adequado do Uniforme e dos Equipamentos de Proteção Individual

O uniforme de trabalho, fornecido pela instituição empregadora para uso exclusivo durante a jornada profissional, deve ser mantido limpo e trocado com a frequência necessária para evitar o acúmulo de sujidade, de odor ou de contaminantes que comprometam tanto a apresentação pessoal do trabalhador quanto a higiene do ambiente em que ele circula. O equipamento de proteção individual, quando exigido pela natureza da atividade exercida, deve ser utilizado corretamente durante toda a execução da tarefa correspondente, sendo higienizado ou substituído conforme orientação específica do fabricante ou da própria instituição responsável pelo fornecimento desse equipamento aos trabalhadores sob sua responsabilidade. Calçados fechados e apropriados à atividade exercida, mantidos limpos e conservados, completam a apresentação adequada do trabalhador, protegendo os pés contra riscos presentes no ambiente e contribuindo para a imagem de profissionalismo esperada de todo colaborador.

Hábitos Coletivos que Preservam a Saúde da Equipe

A adoção de hábitos coletivos saudáveis, como evitar compartilhar utensílios pessoais, cobrir a boca ao tossir ou espirrar, e comunicar prontamente sintomas de doença transmissível ao responsável direto, protege toda a equipe contra a disseminação de enfermidades no ambiente compartilhado de trabalho. A conscientização sobre a responsabilidade individual de cada trabalhador em relação à saúde coletiva, reforçada por meio de